

Chalutzim

Março de 1955

II חיבורים 30/11

IIa. MOATZA ARTZIT

ICHUD HANOAR HACHALUTZI
B r a s i l

Realizado no
BEIT HECHALUTZ AL SIEM
BERL KATZENELSON
Rio de Janeiro

1 e 2 de Março de 1955.

HANHAGÁ ARTZIT

(7)

1.

APRESENTAÇÃO ESPECIAL.

Após serio e completo reestudo do que será esta Moatzá, e pelas diversas circunstancias que a cercam, resolveu a Hanhagá Artzit antecipa-la de 2 dias e mudar o local de sua realização, do Beit Hechalutz Al Shem Be'el Katznelson, para o Kibutz Hachshará Ein Dorot.

Como os chaverim poderão perceber pelo conteúdo do temario, estamos propondo, em conjunto com o 6º Garin, um plano que deverá atingir amplamente toda a tnuá nacional.

Baseados nisto, concluimos que o único local onde deveríamos realizar o estudo disto, é aquele que após a Moatzá deverá ser o centro vivo e a alma de tudo.

Como este temário foi preparado antes desta resolução, nele constam ainda o local e datas antigos. Assim pois retifica-se o local da Moatzá, à ser realizada no Kibutz Hachshará Ein Dorot, e as datas de sua realização são:- 27 e 28 de Fevereiro.

Esta apresentação também traz os relatores, à mesa da Moatzá e algumas pequenas correções ao temario.

A Moatzá será presidida em nome da Hanhagá Artzit, pelo chaver Adolfo N. Cheinfeld.

Os relatores serão:-

Tema Finanças -: David Fainguelernt.

Tema Chalutzit.: Erwin Semmel.

Tema parte de Chevrat Noar-: Abraham Moshe Baumvol.

Tema Futuras Atividades-: Henrique Sazan.

Relatora das propostas da peguishá de chinuch V'Itonut e Atividades de Julho-: Edith Friesel.

C O R R E Ç Õ E S .

- Pg. 3 - 1. Parte Solene.
c) Abertura por um chaver do Kibutz Hachshará Ein Dorot.
- Pg. 4 2. Participação
d) Bror-Chail- (ficando depois e) - f) .)
- Pg. 5 d) Aonde está " A mesa votará regularmente..... decisivo". leia-se:- O presidente só vota em caso de empate em carater decisivo.
- Pg. 7 Fim 3º paragrafo leia-se:- concentrando grandes atenções para a Peguishá Chinhchit que se realizará 23 e 24 em Eldorado.
- Pg.15 c) Vaadot Hanoar:- A reunião com o comitê Central do Poalei Zion foiz em 26 de Outubro de .. 1953 (e não em 23).
- Pg.16 Obs.: 1) - Leia-se " em 12 de Janeiro (por 34 votos à favor, uma abstenção e uma chaverá ausente), - e não:- por 35 votos.).
- Pg.25 5ª linha:- Leia-se:"a composição total do 6º Garin sofrer uma " (e não total do garin).

I N T R O D U Ç Ã O

Grandes são em nossa opinião as perspectivas que o movimento têm para o semestre e os semestres entrantes. Isto não somente por tudo que foi logrado no últimos e nos últimos períodos, mas ainda, por uma serie de felizes possibilidades que se delineiam para o semestre em que ingressamos.

De um laço há que salientar que durante este período volta um grupo de madrichim - nossos do Machon que durante um ano vem se preparando ativamente para seu trabalho e tarefas no movimento. Sem dúvida da foi difícil e fizeram muito galta no trabalho mas finalmente podemos nos começar a preparar para colher os frutos dos trabalhos a longo prazo.

Por outro lado já está aqui Mosca, que além de levar uma Chevrat Noar para nosso Meshek poderá em muito auxiliar o movimento e a Hanagá Artzit com seu trabalho e orientação. Chaichik e Chana chegarão daqui alguns dias e se dedicarão fundamentalmente à Hachshará. Apesar disso poderão de forma muito positiva e benéfica agir no movimento. Considere-se que terão dois longos anos de trabalho conosco. E além disso, esperamos, que finalmente virão os esperados schlichim da Hanagá Eliona. Si se tratar de fato de informações certas as que temos, trata-se sem dúvida de chaverim muito capacitados e em ótimas condições para o trabalho do movimento.

E afora tudo isso, com toda satisfação podemos constatar o novo e ótimo grupo de dirigência nacional que se destaca, agora já com contornos bem mais claros. Se há uma Hanagá Artzit que possa organizar sua sucessão sem maiores preocupações, é a atual.

E isto consideramos coisa muito importante pois a atual Hanagá Artzit preparando-se para sua aliá em poucos meses poderá ter como sucessão um grupo de chaverim no minimo tão preparados como esperamos ter estado.

E é da Hanagá Artzit que dependerá a feliz integração no trabalho dos shlichim e madrichim que mencionamos e assegurar um uno e hamônico em todo o pensamento e ação.

E além disto tudo, inicia-se um ano de grandes trabalhos e grande aliá. Se como esperamos, efetivarmos o adiamento de aliá do 6º Garin, grandes perspectivas ficam também abertas com os ambiciosos planos que estão sendo traçados e propostos.

Alei V Hagshem

(a)HANAGÁ ARTZIT

I - ABERTURA OFICIAL: terá lugar no Beit Mechalutz Al Shom Be'el Katzenelson, iniciando-se Domingo dia 27 de fevereiro às 18.00. Consta o programa do seguinte:

1 - Parte Solene:

- a) Hino Nacional Brasileiro
- b) Hatikva
- c) Abertura por um chaver do snif Rio de Janeiro
- d) Saudações oficiais:
- e) Saudação de um chaver do Poalot Shom Hitachdut em nome de seu Comité Central e do Vaad Hanoar Central.
- f) Saudação da Organização das Pioneiras.
- g) Palavra dos shlichim da Manhagá Eiloná.
- h) Palavra do chaver de Bror Chail
- i) Palavra da Manhagá Artzit

2 - Parte Artística

3 - Encerramento - Tóchosakná

II - ORGANIZAÇÃO INTERNA:

1 - Ordem do dia:

- | | |
|--------------|--|
| Dia 1 - 8,00 | - Sessão preparatória
Recepção dos Mandatos pela Manhagá Artzit.
Aprovação da Ordem do dia.
Eleição das Comissões |
| 9,00 | - Relatório dos Snifim
Relatório do K.T.E.D. |
| 14,00 | - Relatório da H.A.
Debates |
| 20,00 | - Tema: FINANÇAS
Relator: |
| Dia 2 - 8,00 | - Tema: CHALUTZIUT E C.NOA.
Relator: |
| 17,00 | - Tema: FUTURAS ATIVID.
Relator: |
| 17,00 | - Comissões |
| 22,00 | - Sessão Plenária
Leitura e aprovação das Resoluções
Eleições
Encerramento |

2 - Participação:

Participação da Moatzá segundo os estatutos oficialmente representados :

- a) - Os delegados dos snifim eleitos no Kinus, na proporção de 1 (um) delegado por 90 chaverim ou fracção maior que 90, de acôrdo com o pagamento do Mass-Chaver.
- b) - Os delegados do Kibutz Hachshará Ein Dorot, eleitos no Kinus, na proporção de 1 (um) delegado por 18 chaverim ou fracção maior que 11 (onzo), de acôrdo com o pagamento do Mass-Chaver.
- c) - A Hanhagá Artzit.
- d) - Schlichim da Hanhagá Elioná
- e) - Um delegado do Comitê Central do Poalei Sion Hitachdut.

§ - Único: em caso de impedimento de um delegado à Moatzá, será ôle substituído pela Asserá Kialit de seu snif.

3 - Regulamento Interno:

- a) - Das Sessões: a Moatzá considera-se em sessão permanente, até esgotar o temário.

Considera-se em quorum o plenário com a presença de $2/3$ dos delegados, devendo os delegados ausentes justificar-se à Hanhagá.

As sessões são públicas para chaverim do movimento.

Serão consideradas nas sessões somente os itens considerados no temário, cuja ordem poderá ser alterada pelo voto de $2/3$ dos delegados da Moatzá.

- b) - Do presidium: a mesa dirigente da Moatzá, constituída de um presidente e dois secretários, será nomeada pela Hanhagá Artzit.
- c) - Das comissões: a Moatzá será constituída de três comissões, a saber:
 - 1) Comissão de Chaütziut;
 - 2) Comissão de Finanças
 - 3) Comissão de Futuras Atividades.

Cada comissão contará de 7 (sete) membros eleitos pelo plenário.

- d) - Das palavras e votos: tem direito a voto todo chaver delegado à Licatzá. Os votos serão contados individualmente e não por delegações.

A mesa votará regularmente com exceção do presidente que só votará em caso de empate, em caráter decisivo.

Nas comissões, se decidirá em instância final, por votos, ficando entretanto, o despacho da minoria ao plenário, à critério da mesma.

As resoluções em plenário, serão tomadas por maioria simples do voto.

Terão direito à palavra todos os delegados à Licatzá, permitindo-se-lhes falar no máximo de dez minutos, com direito a prerrogativa de cinco, a critério da mesa, quando intervir pela primeira vez, e cinco minutos nas intervenções seguintes.

Os chaverim não delegados só poderão fazer uso da palavra, no plenário com previo assentimento da mesa.

- e) - Das moções: com exceção das moções resolutivas e declaratórias, considerar-se-ão, para regulamento dos debates, duas espécies de moções:

MOÇÕES PRÉVIAS: interrompem o debate, terminada a exposição do orador, em uso da palavra, e devem ser votadas de imediato, depois de falar um orador pró e contra, se os houver, com prazo máximo de cinco minutos, e tem por efeito:

- a) - modificar a ordem da discussão;
- b) - passar o assunto ao estudo de uma comissão.

MOÇÕES DE ORDEM: encerram a lista de oradores e dão o assunto por suficientemente esclarecido com procedimento igual ao anterior.

RELATÓRIO DA HANAGÁ ARTZIT

I - PARTE GERAL:

Abrange este relatório o período compreendido entre o IIIº Kinus Artzit (28-29-30-31/7) e a IIª Moatzá Artzit (1-2/3). No período que transcorreu continuamos mantendo e desenvolvendo uma serie de conquistas especificas e gerais que o movimento nos últimos semestres vem logrando. Cremos que conseguimos também iniciar o desenvolvimento de alguns aspectos em nossas diretrizes básicas. Não atingimos porém aquilo tudo que podemos e devemos

Fora de dúvida estamos numa situação econômica e financeira estável e em quase todos os aspectos inteiramente regularizada; progresso externo e nas mosdot, dentro das circunstâncias, grande; podemos dizer que neste semestre Vanguarda Juvenil começou a sair com maior regularidade; iniciamos a publicação de programas definitivos e adiantamos em bastante o trabalho; consolidou-se o snif Recife; organização chalutziana; enviamos mais um grupo para o Machon; o snif Rio conseguiu finalmente novo Moadon; iniciou-se a legalização do movimento; está em fase adiantada o Beit Hamachanot em S. Paulo graças ao auxilio das Pioneiras; etc, etc.

E todos sabem que nestes pontos que aqui vão sendo com toda facilidade enumerados o movimento e chaverim investiram muitissimo esforço e trabalho.

Porém ao mesmo tempo em que reconhecemos tudo o que foi bem, e preciso - e não e agradável - constatamos que algumas coisas basicas continuam não corrigidas. As diretrizes centrais se bem que tem tido uma aplicação mais viva não são o setor de trabalho que no dia a dia decisivamente se sobressai aos demais.

Salienta-se, que algumas schlichuiot muito boas foram realizadas em snifim menores por exemplo São Paulo e Rio ainda não passaram por algumas transformações basicas que são possíveis e indispensáveis. Neste sentido cremos que um dos pensamentos expressos no capítulo shlichtt - o da concentração de chaverim em determinadas trabalhos, muito poderá auxiliar daqui por diante.

D) Relatórios do Interior e atual...

Agora as mais extensas que em linhas gerais foram planejadas para o ano... Este ano houve muitas outras conquistas... das auxilio e possibilidades da Hanagá Artzit e dos snifim que se desenvolveram.

II - MACHLAKOT

1 - MASKIRUT E SGAN MASKIRUT: A) Contato e correspondência: foi grande neste semestre o contato entre a Hanagá Artzit e os snifim do movimento.

Cremos que isto não só nas coisas específicas mas mesmo nas gerais - muito ajudou a possibilitar um trabalho uno e harmônico. O contato foi intenso com os snifim do movimento, Ein Dorot, Schlichim, mosdot locais, nacionais e do exterior, etc. Com o exterior devemos salientar um contato proveitoso e reguçar com a Vaadat Hatnuá de Bror Chail, principalmente nos últimos meses. Afora isto, devemos também mencionar um estreito contato com a Machleket Hanoar da Sochnut Haiechudit. Fora de qualquer dúvida há ainda diversas falhas a registrar, porém, as diversas coisas positivas que logrou-se graças a uma secretária executiva relativamente bem funcionante, faz-nos opinar a necessidade de manter-se um funcionamento e estrutura no mínimo tão boa como a do semestre que transcorreu. Para dar uma idéia, no sentido técnico, desde o último Kinus até meados do Fevereiro foram enviadas e recebidas 1.189 cartas e 154 telog.

B) Hanagá Artzit - Maskirut Peilá: desde o Klaus até meados do Fevereiro realizou a Hanagá Artzit unicamente 5 reuniões plenárias. Isto que segunda nossa opinião trouxe obviamente vantagens grandes, somente foi possível devido a existência e funcionamento de uma maskirut Peilá que se reunia frequentemente.

C) Reunião Extraordinária da Moatzá: realizou-se no dia 6 de Fevereiro no Sítio Eldorado, uma reunião extraordinária do plenário da Moatzá. Tinha sido de forma epistolar, proposto pela Hangá aos delegados da Moatzá o adiamento do Kinus Chinuchi para Julho, que, pelas resoluções do Kinus Artzit deveria ser em Março. Por divergência de opiniões na vasputa, sendo o problema de gravidade, não foi tomada resolução por maioria epistolar, mas convocou a H.A. uma reunião extraordinária onde discutiu-se a questão e resolveu-se, unanimemente aceitar a proposta da Hanagá Artzit, concentrando grandes atenções para a Peguishá Chinuchi que se realizará dia 28 de Fevereiro no Rio.

D) Schlichut: a) interna: o Atual semestre teve nos snifim um amplo quadro de schlichim conforme relação abaixo.

Afora as mais extensas que em linhas gerais foram planejadas pelo último Kinus houve muitas outras enviações de acôrde com as necessidades dos snifim e possibilidades da Hanagá Artzit e dos snifim que as forneciam.

S. Paulo: Ervin - 10/8 - 5/2
Etrog - 10/8 - 5/2
Nunho - 10/8 - 5/2
Dadinho - 23/9 - 5/2

P. Janeiro: Jimico - 10/8 - 5/2
Scheinfeld - 10/8 - 22/1
Markin - 10/8 - 22/10
João - 10/8 - 5/2
Juca - 30/8 - 5/2
Ervin - 30/9 - 2/10

Porto Alegre: Dadinho - 10/8 - 22/9
Sazan - 18/9 - 5/2
Ervin - 18/9 - 22/9
Etrog - 3/10 - 10/10

Curitiba: Wajner - 15/8 - 5/2
Frida - 22/10 - 26/12
Zinho - 30/12 - 19/1
Ervin - 23/9 - 25/9

B. Horizonte: Kutner - 10/8 - 5/2
Raquels - 11/1 - 15/1

Recife: Nhuch - 15/8 - 5/2
Chana - 1/10 - 10/1

OBS:- fora isto, houve diversas outras viagens de chaverim da Hanagá ou - enviados por ela, passagens "en route, etc."

b) De Eretz:- Já há muito tempo vem a Hanagá Artzit ~~insis~~ insis - tentemente tramitando para obtermos os schlichim necessários. Com desagrado temos a constatar que agora a schlichut do Etrog (muito boa, mas insuficiente), não conseguiu a Hanagá Eliona e o responsável ultimo que é a maskirut do Ichud Hakvutzot V Hakibutzim resolver o problema. Com Excessão de Mordechai Chaitchik, chaver do Bror-Chail em schlichut para a Hachshará, que devera chegar logo, consideramos todas as demais noticias vagas e insatisfatórias.

Encerra nesta moatzá, após profi - ciao mais de um ano e meio de trabalho, sua estada no Brasil o chaver José Etrog. Seu trabalho se dividiu em um ano de schlichut na hachshará, e meio na tnuá. Foi sem a minima duvida um período muito produtivo e de amplos resultados. Este semestre trabalhou ao lado da Hanaga sendo assim bem mais vivo seu contato com todos os snifim da tnuá. Sendo o 1º schliach que veio de Bror Chail, queremos resaltar o fato e esperar que tenhamos sempre en - noa no trabalho chaverim de nosso meshok.

Para a formação de uma Chevrat - Noar, trabalho específico de grande importância enviou Bror Chail, por meio ano, o chaver Abrão Baumaol (Mosca).
(Ver tema de chalutzit)

E) Relações Externas - a) P.Z.H. e V. Hanoar:- Infelizmente o trabalho - conjunto do movimento com o P.Z.H. não teve nas coisas básicas a intensidade que deveria ter. Fora de duvida - se o partido estivesse trabalhando e vivendo mais dentro de suas diretrizes teria havido ensejo de um trabalho conjunto muito maior. Assim mesmo, na - quilo que a situação e as, circunstâncias permitiram o contato foimormal. Participamos em diversas reuniões - do Comité Central. Quanto em específico o trabalho das Vaadot Hanoar, podemos dizer que em S. Paulo foi muito bom. - Infelizmente o trabalho do Vaada Hanoar Central (onde factualmente um só chav vor se interessou), com mínimas excessões foi nulo.

b) Organização das Pioneiras: O contato de forma geral foi regular. Devemos com satisfação salientar que talvez nas Pioneiras o setor mais dedicado e ativo a nós de todo ishv. As chaverot são elementos centrais no Vaad hanoar de S. Paulo, Comitê de Amigos do Movimento no Rio de Janeiro, outros snifim, etc. Participamos em Dezembro de sua Peguisha Nacional.

c) Vaad Leman Hachsharot: Como tradicionalmente já há alguns semestres - o nosso trabalho de participação no referido Vaad foi muito intenso. Coube a nós, fora inúmeras outras coisas a iniciativa para a aprovação de um regulamento completo de tudo que se refere às funções deste organismo. Coube-nos também a presidência da Comissão oficial da elaboração dos estatutos. Tivemos participação ativa não só nos problemas rotineiros como ainda em alguns problemas de monta maior que surgiram durante o semestre que passou, como por exemplo concentração de hachsharot - mudança da Hachshara do Hashomer Hatzair, Garin Aliá do Betar, Briut, etc. Deve-se lembrar que após as eleições realizadas no correr do semestre na Unificada de S. Paulo o Vaad passou por uma mudança completa.

d) OSU: Mantivemos relações normais em diversos assuntos, como por exemplo Curso do Machon, Aliat isoladas, etc. Pela primeira vez nos últimos anos, no Rio e em S. Paulo recebemos apreciações taksivim para machanot. Participamos da reunião plenária do Comitê Central da Unificada, realizada em S. Paulo no mês de Dezembro.

e) Outrôs movimentos: O semestre que correu caracterizou-se por um contato mais frequente, entre representantes das Hanagot dos movimentos, em diversos assuntos de interesse comuns como: taksivim, curso do machon, Vaad L. Hachsharot, etc. Em todos eles Coube a nós a centralização e a representação perante organismos externos.

f) Federação Juvenil: De acordo com as expressamente abertas resoluções, do último Kinus, julgou a Hanagá Artzit inviável a criação do referido organismo no semestre que transcorreu.

g) Outras instâncias locais: manteve a Hanagá Artzit contato rotineiro com o KKL, Federação, Magbit, Wizzo, Nova Geração, Moetzet Hachinuch, etc.; P.S.B.

h) Instancias externas: Obviamente o contato foi epistolar. afora o já citado com a Vaadat Hatnua e com a Machleket Noar da Sochnut, podemos assinalar importantes contatos, com o Ichd Hakvutzot Vehakibutzim, Merkaz Mapai, Hanagá Eliona, Aliat Noar, Ichud Olami, Machleket Aliá, Hanagot Artziot de nosso movimento na America do Sul, etc; IUSY.

i) Netzigut: Realizou-se em Novembro no Beit Hechalutz Al Shem Berl Katznelson, o 2º Seminario Sul Americana de nosso movimento, de outros países, e também com ampla participação de diversos snifim nossos. Houve um regular contato epistolar e por ocasião do referido seminário houve uma reunião conjunta entre a Netzigut e a Hanagá tendo sido tratados: participação nossa na Netzigut, intercambio de chavorim dirigentes, nossa participação na schlichut Sul-Americana, etc.

j) Berl Locker: Por ocasião da estada do referido chaver no Brasil, tivemos um encontro onde tratamos de diversos assuntos de interesse do movimento.

portância, pouco foi feito. É nossa opinião que deveriam ser adotadas soluções radicais, não só devido a grande importância, como pela premissa. No Rio de Janeiro já estamos em fase adiantada.

k) Legalização: Orientou a Hanagá Artzit os snifim sobre este problema. Infelizmente, porém, apesar da grande importância, não se deu andamento.

1) P.S.B.: De acordo com a resolução do último Kinus, formou a Hanagá Artzit uma comissão para estudo do problema. Baseada nas recomendações desta organização a Hanagá Artzit criou o snifim.

F) Machon: Segundo resoluções havidas anteriormente foi formado mais um grupo para o Machon. Participam neste curso

7 chaverim nossos: 3 de S.P., 1 do R.J., 1 de Curitiba, 1 de B. Horizonte, 1 de Recife). Hanagá Artzit deu ampla atenção ao preparo deste grupo em todos os terrenos. Assim houve uma concentração no Rio durante a 1ª quinzena de Janeiro como preparação não só para os exames da O.S.U. (que no final não isto merecem), mas principalmente para possibilitar um melhor aproveitamento do Curso em Eretz. Houve também em S. Paulo uma reunião oficial com a Hanagá Artzit para tratar não só de diversos problemas de carácter técnico (contato, correspondência, etc), como ainda de outros problemas de 1ª importância. Constatou a ordem do dia de: a) situação do movimento nacional na opinião da H. Artzit; b) Chalutzit e todas as problemáticas; c) trabalhos do trabalho no movimento para o próximo semestre e ano; d) o Curso. Foi bem sucedida a reunião. Agora isto, orientou a Hanagá Artzit todos os problemas de documentos, viagens, etc. Partiram em Janeiro - 31.

Com os chaverim atualmente no curso - (9) o contato foi infelizmente fraco. Segundo os diversos relatórios que temos, o aproveitamento e preparo está sendo muito bom. Deverão voltar em meados do semestre, para um produtivo trabalho no movimento.

2 - MACHLEKET HACHINUCH V'ITONUT: Compreende este relatório um período relativamente curto, para podermos tirar conclusões gerais, sobre o trabalho educativo realizado desde julho até esta Hoatzá. Podemos considerar que

somente após o último Kinus tratou o movimento de resolver e dar soluções concretas a situação precária que de há muito vimos constatando no trabalho educativo. Apesar que muitas soluções tinham sido formuladas, há muito tempo em muitos setores, pouca aplicação prática elas tiveram, não passando de orientações teóricas, que por mais acertadas e profundas que fossem pouco resultaram na alteração da situação que constatamos. O passo decisivo para que o movimento tomasse novos impulsos em chinuch foi de do no contato em que se resolveu estabelecer um órgão central, que pudesse de uma forma permanente servir de aparelho que centralizasse e orientasse o trabalho educativo dos snifim dando unidade ao trabalho nacional, e que ao mesmo tempo fornecesse os elementos primários para tal trabalho, elaborando programas definitivos, de machanot, publicações, etc. Este foi o trabalho da Machleket Hachinuch V' Itonut em sua fase primária. É verdade que o que foi planejado não foi em absoluto realizado, porém não deverá ser isto o motivo para concluirmos fracassos ou derrotas. Ao contrário, na medida das possibilidades e das forças muito se fez, se bem que não atinge o mínimo ideal. Porém, agora podemos estar apenas na fase primária de uma recuperação educativa, sendo os alicerces desta recuperação um aparelho ativo de chinuch, uma organização central, e a elaboração de material básico (programas definitivos) A experiência adquirida e uma maior intensificação no trabalho se encarregará de aprofundar estes alicerces dando-lhes qualidade e o nível desejado. Temos a observar que os snifim com exceção de S. Paulo pouco se aperceberam de seu papel neste esforço para a recuperação, pois o trabalho da machlaka foi na maioria das vezes correspondido com um silêncio pouco criador, que só passivamente não ajudará em nada. Trata-se do fato, de que é preciso uma troca de idéias mútuas, que seja constante e viva entre a machlaka e os snifim, sobre os passos que se tem dado tanto para o aperfeiçoamento do trabalho como para a elaboração de um pensamento crítico, que só poderá redundar em melhores experiências e idéias novas.

A) : Sistematização Educativa: Por ocasião do Plenário de Chalutzim foram dados os primeiros passos no sentido de regularizar a situação das gerações nacionais. Chamamos "primeiros passos" pois o que se fez é talvez o início, já que mesmo nestas machanot centrais sentiu-se fortemente as diferenças nos níveis de shchavot dos diversos snifim. Sobre todos os aspectos, é necessária esta sistematização: a) para o próprio trabalho educativo uma vez que significa regularizar a idade da shchavot, critérios de idades, portanto melhor transmissão b) na perspectiva chalutziana, uma vez que define e regulariza melhor as gerações chalutzianas, garinim, grupos dirigentes, etc.

B) Programas educativos: Publicou a machlaká, os diversos programas educativos estando por terminar integralmente os programas de tzofim e solelim. Pela primeira vez após 2 anos se confeccionou algo importante em programas. Estão prontos tzofim 50 sichot, solelim 33, Bonim 23, Maap. losichot num total de 116 sichot. Se falta algo nas shchavot menores é unicamente por problemas de programação. Quanto às shchavot maiores o problema é a diversidade e grande número de tarefas que tem os encarregados destes.

C) Uniforme: Aprovou a Hanagá Artsit o modelo de uniforme apresentado pelo snif Rio. Não está ainda, lamentavelmente, confeccionado, pois os snifim não fizeram pedidos nem deram a atenção devida a isto e urgem rápidas providências.

D) Lamadrich: Publicou-se à base de material do snif P. Alegre o Lamadrich Nº 1 - dedicado a shichvá de Tzofim - apesar do plano de publicar com 45 dias um nº Lamadrich, não o conseguimos uma vez que o trabalho de elaboração não seguiu um ritmo desejado.

E) Publicação Arachim: É esta a publicação de carácter ideológica, que tanto se fazia necessária no movimento - não recebemos comentários.

F) Leket Yodiot: Por excesso de tarefas dos chaverim encarregados, não se pôde elaborar-lo, uma vez que exige chaverim especiais que saibam linguas, (inglês, francês, ivrit, idish, etc) e estes são poucos.

G) Pinat Haichud: Foi publicado esporadicamente na Imprensa Israelita e - mais acentuadamente antes das machanot. Dispuzemos do Pinat Haichud de acordo com nossos interesses e desejos.

H) Nova Geração: A convite desta revista enviamos 2 vezes material que foi publicado.

I) Imprensa em Geral: Nada de particular houve. Devemos melhor aproveitar a imprensa que em geral, se coloca a nossa disposição.

J) Machanot (atividades centrais): Conseguiu a machlaká elaborar programas para todas as shchavot. Contaram as machanot locais com uma boa participação. Os programas foram: Tzofim - Chavrat Ioladim = Solelim - Lutas de Libertação Nacional = Bonim - O trabalho = Maap. Magsh. O mundo político de hoje.

A machané de Bonim (3ª machané centrada desta shichvá) teve no sentido número a maior participação já alcançada. Contou com 88 chanichim. O valor educativo desta machané, como o da de maapilim magshimim (ainda em andamento no momento da confecção deste relatório), será analisado na peguisha chinuchi.

Cumpre notar que após a machané de maapilim-magshimim haverá um seminário - para dirigentes e na época da Moatzá uma peguisha chinuchi que segundo tudo indica será de grande importância.

3 - CHALUTZIUT - Foi grande o trabalho desenvolvido neste setor durante o semestre, não só no sentido técnico e específico como ainda em orientações e resoluções básicas sempre de acordo com as diretrizes traçadas em julho.

A) Organização chalutziana: Foram tomadas pela H. Artzit uma série de medidas para levar avante as resoluções tomadas. Especialmente foi constituída a comissão de chalutzit designada pela H. Artzit. Gujo merakez visitou os snifim: S. Paulo, Porto Alegre, Rio, Curitiba. Desta maneira foi possível fazer-se em cada snif cuidadosos e longos estudos sobre o 6º Garin, 7º Garin e de forma geral as perspectivas chalutzianas do movimento. Este trabalho todo, permitiu se bem que somente nos traços gerais, delimitar muito mais claramente as gerações chalutzianas do movimento

B) Ampliação do 6º Garin: Consoante com as resoluções do tema chalutzit em julho foi todo trabalho da comissão e da H.A. orientado no sentido de ampliação do 6º Garin, qdo muito nos limites mínimos para a não ruptura da chevrá que eventualmente será a última a ir à Bror Chail. Foram aprovados pela H.A. por ocasião do plenário de chalutzit mais 30 sheilonim.

C) Plenário de chalutzit: Para o dia 15/10 foi convocado o plenário de chalutzit do qual participou um chaver de cada snif, um de Ein Dorot, e a comissão de chalutzit. O plenário teve três partes em sua ordem do dia: a- aprovação de datas do 6º Garin; b- Peguisha c- Sistematização educativa.

No ponto "a" aprovação datas 6º garin, o plenário procedeu a um estudo e resolução sobre as datas de entrada dos diversos chaverim em hachshara a base dos sheilonim aprovados pela H.A. (levando em conta os mais diversos problemas e complexos fatores), bem como da formação dos grupos de entrada, etc. De acordo com a orientação do kinus, formou-se um grupo de Dezembro de 1954 e arredores (composto de 17 chaverim) um grupo de Março 1955 (composto de 6 chaverim) e um grupo para agosto de 1955 (composto de 15 chaverim). Posteriormente segundo as necessidades e possibilidades houve pequenas modificações por parte da H. Artzit tratou pois a Peguisha de 30 sheilonim (dos quais 30 - como já foi dito - aprovados nesta época e mais 8 que já haviam sido aprovados anteriormente e cujas datas de entradas e grupos a que pertencem foram revisados). Afóra isto, neste ponto tratou ainda o plenário de diversas questões: - foi enviado em seu nome um chaver ao kibutz para tratar de diversas questões específicas sobre chaverim a entrarem, formas como datas aprovadas para entradas poderem ser modificadas, datas de entregas de exames médicos etc.

No ponto "b" (peguishá) foram tratados todos os pontos que normalmente cabem a uma peguishá - segundo as atribuições dadas pelo kinus. Foi tratado: Vanguarda, profissionalização, kupa, meshok, maskirut artzit, problemas pessoais, viagem para hachshara, etc.

OBS.: O ponto "c" (sistematização educativa) está contido em chinuch.

D) Estruturação do 6º Garin: Na época do plenário de chalutzit havia 24 chaverim na hachshara e 8 a entrar. Foram então aprovados mais 30 sheilonim e após o mesmo contendo que saíram dois chaverim de Ein Dorot (um saiu e outro expulso) hoje (20/2) o número total do 6º garin é de 61 chaverim. Temos então hoje em Ein Dorot 36 chaverim e 25 a entrar. Há perspectivas de ampliação do referido garim.

E) Alia: Fizeram alia desde o Kinus até agora 4 chaverim, sendo 2 em Agosto e 2 agora em Fevereiro.

F) Contato com Ein Dorot: Foi normal o contato neste semestre entre a Hanaga Artzit e o Kibutz Hachshara Ein Dorot em diversos assuntos seja: alia, problemas políticos, financeiros, V.L.H. etc.

4) Tem sido grande por parte da H. Artzit a insistência no problema do Ivrit. Entre outras coisas Etrog esteve nos últimos meses semanalmente para orientação e aulas de Ivrit (afora artzaot) Foram organizada com sucesso para Janeiro pela H. Artzit, os exames preliminares e já estão programados outros para os que não estiveram presentes - para a data de 19/3. Foi elaborado pela banca amplo relatório sobre os exames

H) Sheilon: Foi elaborado novo e completo modelo de sheilon já há meses. em pleno vigor. Salienta-se a exigência completa no que se refere a exames médicos. Todos os chaverim ingressados em Hachshará após o plenário de chalutzit em Outubro as compriram integralmente. Há planos ainda não executados, para levá-los em função (principalmente os exames médicos) para os chaverim que já estavam em Hachshara - nesta data. +mento imediato

I) Veja-se ponto II-1-E-c. (V.L.H.)
J) Brit Irgunim Chalutzim: Houve no correr do semestre diversas conversações entre os movimentos que possuem Hachshara para estudar as conviniências de formar um Brit em lugar da atual estrutura do V.L.H. Nada de bem-concreto existe por ora.

K) Chevrat Noar: Apesar de numerosas resoluções sobre o assunto tiradas no último Kinus pouco foi feito. O motivo principal é de que os shlichim da H. Artzit que foram designados pelo Kinus como responsáveis diretos pelo trabalho não se puderam dedicar a ele o muito que é indispensável, de vez que estavam ao mesmo tempo absorvidos em muitas - outras tarefas. Por outro lado quando em meados do semestre a H. Artzit se preparava para tomar radicais resoluções, fomos informados da vinda de - Mosca, nosso madrich Noar de Bror Chail que vinha por 6 meses para cá especialmente para concentração e orientação neste trabalho. Ficaram pois inatuais inúmeras resoluções tomadas pelo Kinus (sobre época de aliá, idade, número, período de concentração, limite de aceitação de candidatos, etc.) e a H. Artzit paralizou este setor de trabalho a espera de Mosca - que com êxito poderá orientá-lo e fazê-lo.

L) Aliá do 6º Garin: Deve ser assinalada; já já aqui, uma assaiã clalit entre a H.A. e o KHEB onde tratou-se do problema da aliá do 6º garin e novas e unânimes propostas (entre H.A. e KHEB) foram elaboradas. O assunto será tratado no tema de chalutzit.

4 - K-RANOT:- No sentido geral temos a resaltar o satisfatório fato que - pela primeira vez depois de um longo tempo somos o movimento que mais trabalha para o KKL. Isto se demonstrou quando tiramos o 1º lugar nos resultados das - atividades financeiras que os movimentos realizam pelo KKL. Fizemos em todo o Brasil em 5.714 a quantia total de Cr\$ 48.672,00 em relação a - 15.991,00 de 5713, o que representa um aumento de 204%. Além disso educativamente também estamos aproveitando este marco dentro dos limites que a atividade chinchica geral da tnuá permite. Não há mais nada a resaltar já que a venda de shekalim se dará somente neste semestre.

1) 53º Aniversário do KKL: Diversos snifim organizaram ou participaram nas comemorações do 53º aniversário do KKL com ampla repercussão.

B) Chodesh Hatnuá: Foi especialmente dedicado a Herzl. Realizamos grandes festivais em Curitiba e B. Horizonte, que aglutinaram os ishuyim destas cidades. Em outros snifim também se festejou o Chodesh Hatnuá.

C) Dia de Visitas - Machanot: Como já é de praxe realizou-se em todos os snifim -

ações em prol do KKL. Educativamente ressaltou-se a personalidade de Herzl. É de notar que em alguns snifim já nos shailonim fizemos cada um nich comprar uma árvore para o Yar Herzl. Depois isto foi simbolicamente comemorado na machana.

D) Yom Hatnuá Lohan Hakarem Hakaiemet: Foi muito festivo. Apesar de pequena participação do ishuv, diversos amigos mais íntimos da tnuá estiveram, e o peso do dia esteve nos próprios chaverim e no encontro festivo - simbólico entre as 3 shichvot maiores.

5 - FINANÇAS: Cabo no relatório de finanças deste período, analisar uma serie de fatores de caracter interna o externo que determinaram a orientação a ser seguida neste setor. A situação caotica das finanças do movimento, por ocasião da Veida de Ichud exigia uma ação radical no sentido de soluções dos problemas graves existentes. A criação da Guisbarut Artzit, a ação administrativa regularmente desenvolvida, conseguiram estabilizar as finanças e dar uma norma a ação financeira e orgamental do movimento nacional. Podemos nesta moazá nos congratular pois entramos nela praticamente sem nenhuma divida. As que existem estão orgamentadas. Perante uma situação de quase meio milhão de cruzeiros de dividas no movimento nacional há 2 anos, o marco zero para a Guisbarut Artzit, que tinha a grandissima maioria destas, é feliz notando-se que estamos com um prestígio politico financeiro dos mais elevados. Enquanto a Guisbarut Artzit agia de forma a estabilizar definitivamente as finanças do movimento, os snifim, apesar da regulamentação do último kinus, da formação de caixas A e B, não conseguiram consolidar suas finanças de forma total. Cosntatamos que o trabalho financeiro do movimento, foi baseado quase - que totalmente nas relações externas com intancias locais e de Eretz, e com as Veadot Hanoar e as Pioneiras. Não foi levada como ação educativa a tarefa de normalização financeira, atingindo somente as dirigencias locais e nacionais, que através dos elementos fornecidos pelos regulamento e resoluções de congressos anteriores, agiram neste sentido. Os planos-tzema, e as caixas A dos snifim, com raras excessões não doram resultados satisfatórios. Cremos que o período que agora se encorra, caracterizou-se por ampla - ação politica-financeira e por uma pssiva participação dos chamichim do movimento neste problema, daí a situação estável em que se encontra a Hanaga Artzit e os problemas existentes até hoje em alguns snifim do movimento.

A) Mass Chaver: Baseado no ditocima, constatamos que neste aspecto os snifim - continuam não comprindo com as resoluções estabelecidas. O mass chaver apesar das formas organizacionais, não foi pago regularmente - Isto em nossa opinião é consequencia da falta de ligação entre os problemas financeiros do movimento e o trabalho educativo o falhas deste. Pagaram o mass chaver até o dia 2 de Fevereiro de 55 os snifim: S. Paulo e Belo Horizonte, se bem que somente até setembro de 1954. Os dados exatos são incluídos no balançote da Guisbarut Artzit. OBS: Estamos certos que até o dia 27 de Fevereiro entrará o restante do mass chaver, pois caso contrario as delegações dos snifim não terão direito a voto na Moatza

B) Quotas: O pagamento das quotas por parte dos snifim também não foi regular e somente foram pagas até hoje 19,2% do total ou seja 28.000,00. Apesar da primeira parcela ter sido paga por alguns snifim a parcela de dezembro deixou de ser paga totalmente. Segue abaixo um quadro geral, que nos demonstra exatamente a situação existente até dia 2 de Fevereiro.

Snifim	Quotas estabalecidas	30/10	30/12
São Paulo	60.000,00	15.000,00	21.000,00
Rio de Janeiro	30.000,00	10.500,00	9.000,00
Porto Alegre	27.000,00	8.450,00	8.100,00
Curitiba	20.000,00	7.000,00	6.000,00
Belo Horizonte	5.000,00	1.750,00	1.500,00
Recife	5.000,00	1.750,00	1.500,00
	<u>147.000,00</u>	<u>44.450,00</u>	<u>47.100,00</u>

Snifim	Quotas Pagas	Porcentagem	Restante
S. Paulo		25%	45.000,00
Rio de Janeiro	10.500,00	35%	19.500,00
Porto Alegre	- - -	0%	27.000,00
Curitiba	- - -	0%	20.000,00
Belo Horiaonte	2.500,00	50%	2.500,00
Recife	- - -	0%	5.000,00
	<u>28.500,00</u>		<u>119.000,00</u>

C) Vaadot Hanoar: a) Vaad central no Rio de Janeiro neste período introduziu para pagamento das dividas da Guisbarut Artzit

Somente a importância de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); consequente de sua inatividade. Apesar dos esforços realizados, nada de positivo foi conseguido. Cumpra resaltar que nada foi feito neste período quanto ao saldamento de dividas do movimento nacional estabalecido na reunião de 23 de Outubro de 1953 entre a Hanagá e o Comite Central do Poaloi Zion Hitachdut, ou seja na cobertura dos Cr\$ 200.000,00 dos quais até agora - somente foram pagos:

Vaad Hanoar do Rio de Janeiro Cr\$ 43.500,00
 " " do São Paulo Cr\$ 36.000,00
 Restando ainda Cr\$ 120.500,00

b) Vaadot Hanoar Locais: Nos snifim a exceção de São Paulo nada realizaram. - em São Paulo foi realizado um amplo trabalho conjunto cujos resultados foram dos mais satisfatórios, tanto para a estabilização financeira de S. Paulo como para o pagamento das quotas da Hanagá Artzit.

Porto Alegre

D) Beit Hamachanot: Em poguisha ultimamente realizada pela Organização das Pioneiras, foi resolvido construir o Beit Hamachanot na chacara do Itú. Por iniciativa das Pioneiras foi imediata - mente iniciada a construção tendo sido realizadas as machanot do snif S. Paulo nas instalações atualmente existentes, as quais foram acrescidas - outras dentro do plano geral que está elaborando. Até Julho deverá tudo estar construido.

E) Beit Hamadrich: Desde que o Beit Hamadrich não se encontra mais na Fazenda Pala - Palacete encontra-se a Hanagá Artzit -

em tramites no sentido das indenizações referentes ao capital empregado e na procura de um novo local para o mesmo.

F) Balancote: O balancote e as diversas - explicações vem num anexo mimeografado a este relatório Estão à disposição dos delegados todos os livros e comprovantes da contabilidade da Guisbaruta.

São Paulo

BALANÇO GERAL DA GUISEBARUT ARTZIT
(Período de 27 de julho de 1954 a
24 de fevereiro de 1955)

A T I V O

Saldo em caixa a 27/7/54	28:483,00	
Mass-chaver	16:478,00	
Quotas	82:254,10	
Emprestimos contraidos	237:011,10	
Emprestimos devolvidos	115:123,70	
Taktzivim	176.636,20	
Sheilonim Machanot Artziot	85,256,00	
Machané Avodá	359,50	
Fundos diversos	20,000,00	
Instâncias	133:200,00	
Machon	22:180,00	
Devolução Seminário S.A.(Chilo)	2:255,00	
Devolução Secretaria	1:849,30	
Devolução Machlaká Lochinuch	1:587,10	
Devolução Shlichuiot Longas	14000,00	
Diversos	10,017,60	
Cancelamento dívida	450,00	
Movimentação	89.738,40	<u>1.024.879,00</u>

P A S S I V O

Emprestimos pagos	338:335,60	
Emprestimos concedidos	141:853,10	
Shlichuiot Longas	20:279,60	
Shlichuiot Curtas	30:640,30	
Shlichuiot Norte	12:538,50	
Secretaria	24:002,20	
Aluguois	9:869,00	
Telefone	4:913,80	
Ordonados	26:938,60	
Movois e Utensilios	2:100,00	
Machlaká Lochinuch V'Itonut	14:754,10	
Ordonados Machlaká	8:735,00	
Legalização	1.500,00	
Taktzivim Snifim, Boit Hamachanot e Beit Hamadrich	73,600,00	
Machanot	158:877,90	
Machon (concentração o documentos)	25,805,90	
Seminário Sul Americano	21:180,20	
Juros	1:691,50	
Movimentação	89:738,40	
Diversos	12:832,20	
Saldo em caixa	4.693,10	<u>1.024.879,00</u>

Eldorado, 24 de fevereiro de 1955

(a) David Fainguolornt
(a) José Etrog
(a) João Druckor

OBSERVAÇÕES:

1) Os itens Mass-Chavor e Quotas não equivalem ao relatado anteriormente já que o balancete foi encerrado em 24 de fevereiro enquanto que o estudo geral sobre as finanças do movimento foi realizado a 2 de fevereiro de 1955.

2) A lista de dívidas em 27 de julho de 1954, por ocasião do 3º kinus artzi era de Cr\$ 101.324,50 (Cento e um mil trezentos e vinte quatro cruzeiros e cinquenta centavos). Hoje a lista de dívidas da Guisbarut Artzit é nula.

Empréstimos contraídos	237.011,10
Lista de dívidas em 27/7/54	101.324,50
	<u>338.335,60</u>
Empréstimos pagos	338.335,60
	000.000,00

3) A lista de crédito da Guisbarut Artzit em 24/2/55 é de 28.829,40 (vinte e oito mil oitocentos e vinte e nove cruzeiros e quarenta centavos), sendo que a diferença entre

Empréstimos concedidos	141.853,10
Empréstimos devolvidos	<u>116.123,70</u>
	25.729,40

já que incluem uma devolução de um empréstimo concedido no período anterior, no valor de Cr\$3.100,00.

4) Shlichuiot Curtas. Neste item incluem gastos do Plonario de Chalutzit e a viagem do responsável da Comissão de Chalutzit, pelos snifim do sul e centro, daí o seu grande vulto.

5) Seminário Sul Americano. De acordo com o compromisso do movimento brasileiro junto a Netzigit, custou-nos a realização do mesmo a importância de Cr\$21.180,20 (vinte e um mil, cento e oitenta cruzeiros e vinte centavos), gasto este não orçamentado pelo 3º kinus Artzi.

6) Cabe aqui uma observação no que toca ao orçamento estabelecido pelo kinus passado para a Guisbarut Artzit, que se tornou irreal pelo desenvolvimento do trabalho na Hanhaga Artzit. Cabe uma revisão nesta moatzá, para colocá-lo no seu nível de acordo com as exigências atuais do trabalho.

6 - VANGUARDA JUVENIL : Foi distribuido o Nº 2-3 e publicado e distribuido o Nº 4 (alusivo às festividades do Tishrei) e está já pronto o Nº 5-6, que será entregue aos snifim logo após a moatzá. No Nº 5-6 (nov. doz. jan.) tentou-se completar todos os assuntos, o que nos parece foi conseguido. Conta já com uma parte em idish, conforme orientação anterior. O atraso do envio da revista cabe ao fato de que tardiamente foram entregues os artigos. Conseguiu-se uma boa soma total de anuncios se bem que os snifim não tenham cumprido seus compromissos, de uma forma total. Apesar disto, poderá se cobrir uma boa parte do deficit, dos Nº anteriores, conforme pode ser visto pelo balanço. Há que se estudar uma forma de distribuição já que esta, pela sua má divulgação não tem atingido todas finalidades. Segue abaixo um balanço dos 4 numeros da revista até hoje publicados (1-2-3,4,5-6) e um resumo da previsão orçamentaria.

BALANCETE DA "VANGUARDA JUVENIL" - Nº 1, 2-3, 4, 5-6.

ENTRADAS

Nº 1	- Anuncios	Cr\$ 11.619,00
Nº 1	- Venda Papel	3.500,00
Nº 1	- Diversos	50,00
Nº 1	- Empréstimos Contraídos	12.480,00
Nº 1	- Devolução Empréstimos	1.176,00
T O T A L		Cr\$ 28.896,00
Nº2-3	- Saldo anterior	Cr\$ 222,00
Nº2-3	- Anuncios	4.725,00
Nº2-3	- Diversos	5,00
Nº2-3	- Empréstimos Contraídos	27.358,60
T O T A L		Cr\$ 32.310,60
Nº 4	- Saldo Anterior	Cr\$ 4.443,60
Nº 4	- Anuncios	12.232,00
Nº 4	- Diversos	5,00
T O T A L		Cr\$ 16.680,60
Nº5-6	- Saldo Anterior	Cr\$ 1.102,90
Nº5-6	- Anuncios	2.655,00
Nº5-6	- Empréstimos contraídos	8.696,90
Nº5-6	- Devolução de Empréstimos	2.824,00
T O T A L		Cr\$ 15.278,80
		<u>Cr\$ 93.166,00</u>

S A I D A S

Nº 1	- Empréstimos concedidos	Cr\$ 3.000,00
Nº 1	- Empréstimos devolvidos	9.620,00
Nº 1	- Tipografia	12.000,00
Nº 1	- Papel	1.176,00
Nº 1	- Ordenados	1.500,00

Nº 1 - Secretária e Gerais Cr\$ 1.378,00
 Nº 1 - S a l d o 222,00

T O T A L Cr\$ 28.896,00

Nº2-3 - Empréstimos concedidos Cr\$ 500,00
 Nº2-3 - Empréstimos Devêlvidos 5.500,00
 Nº2-3 - Tipografia 11.300,00
 Nº2-3 - Papel
 Nº2-3 - Ordenados 6.200,00
 Nº2-3 - Cliches 2.500,00
 Nº2-3 - Secretaria e gerais 1.867,00
 Nº2-3 - S a l d o 4.443,60

T O T A L Cr\$ 32.310,60

Nº 4 - Empréstimos concedidos Cr\$ 500,00
 Nº 4 - Empréstimos devolvidos 500,00
 Nº 4 - Tipografia 5.000,00
 Nº 4 - Papel 1.922,10
 Nº 4 - Ordenados 950,00
 Nº 4 - Cliches 130,00
 Nº 4 - Secretaria e Gerais 695,60
 Nº 4 - S a l d o 2.102,90

T O T A L Cr\$ 16.680,60

Nº5-6 - Empréstimos Devolvidos Cr\$ 4.402,60
 Nº5-6 - Tipografia 7.000,00
 Nº5-6 - Papel 2.984,60
 Nº5-6 - Cliches 1.702,00
 Nº5-6 - Secretaria e Gerais 106,70
 Nº5-6 - S a l d o 2,90

T O T A L Cr\$ 15.278,80

Cr\$ 93.166,00

P R E V I S Ã O O R Ç A M E N T Á R I A

A E N T R A R

Saldo Cr\$ 2,90
 Nº4 - Anuncios Snif Rio 98,00
 Nº5-6 - Anuncios Snif Curitiba 500,00
 Nº5-6 - Anuncios Snif P. Alegre 5.200,00
 Nº5-6 - Anuncios Snif Rio 7.980,00
 Nº5-6 - Anuncios Snif S. Paulo 9.872,00

T O T A L Cr\$ 23.652,90

A S A I R

Nº5-6 - Tipografia Cr\$ 7.000,00
 Nº5-6 - Despachos 1.000,00

T O T A L Cr\$ 8.000,00
 PREVISÃO Saldo em caixa Cr\$ 15.652,00

RESUMO

Divida da Revista Cr\$ 23.432,90
Saldo previsto 15.652,90

DEFICIT PREVISTO PARA O Nº 7 Cr\$ 7.780,00

OBS: 1) O nifi Rio de Janeiro tem a receber a quantia de Cr\$ 2.675,00 , correspondente à percentagem sobre a quota de anuncios da Revista Nº5-6 . Esta quantia não foi contada nem nas entradas nem nas saídas, devendo o snif retirar-la, após haver entregue à redação a parte correspondente desta da cobrança dos anuncios da Nº5-6 (ó Cr\$ 9.675,00).

2) Há que se estudas o pagamento do dinheiro correspondente à um acordo de ordenados de Cr\$ 2.000,00 mensais, correspondentes ao trabalho de Chaverim , durante os meses 9,10,11,12 e 1, perfazendo um total de Cr\$ 10.000,00. Esta será mais uma divida da revista à Guisbarut Artzit.

(a) Edith Friesel

(a) José Etrog.

1 e 2 de Março de 1955

Relatório aprovado pela Hanagá Arzit
Sitio Eldorado
Petropólis, 20 de Fevereiro de 1955

(a) Hanagá Arzit

ICHUD HANAGÁ ARZIT
BRASILE

HANAGÁ ARZIT

Relator:

TEMÁRIO

Examinando a esta Ordem esta Questão, não se vê nenhuma situação excepcional que possa justificar medidas especiais a esse respeito. Embora haja algumas dificuldades e dificuldades, a situação financeira da Ordem não é crítica. A situação financeira da Ordem não é crítica. A situação financeira da Ordem não é crítica.

...em relação a esta Questão, não se vê nenhuma situação excepcional que possa justificar medidas especiais a esse respeito. Embora haja algumas dificuldades e dificuldades, a situação financeira da Ordem não é crítica. A situação financeira da Ordem não é crítica. A situação financeira da Ordem não é crítica. A situação financeira da Ordem não é crítica.

1 e 2 de Março de 1955

- 1) Grande conveniência a realização de um encontro de caráter científico e cultural em favor dos estudantes de Medicina, Principais de Curitiba e Porto Alegre entre a presença de uma comissão especial para estudar as condições de trabalho dos médicos e a realização de um encontro de caráter científico e cultural em favor dos estudantes de Medicina, Principais de Curitiba e Porto Alegre entre a presença de uma comissão especial para estudar as condições de trabalho dos médicos.
- 2) Proposta a realização de estudos de caráter científico e cultural em favor dos estudantes de Medicina, Principais de Curitiba e Porto Alegre entre a presença de uma comissão especial para estudar as condições de trabalho dos médicos.
- 3) Proposta a realização de estudos de caráter científico e cultural em favor dos estudantes de Medicina, Principais de Curitiba e Porto Alegre entre a presença de uma comissão especial para estudar as condições de trabalho dos médicos.
- 4) Proposta a realização de estudos de caráter científico e cultural em favor dos estudantes de Medicina, Principais de Curitiba e Porto Alegre entre a presença de uma comissão especial para estudar as condições de trabalho dos médicos.
- 5) Proposta a realização de estudos de caráter científico e cultural em favor dos estudantes de Medicina, Principais de Curitiba e Porto Alegre entre a presença de uma comissão especial para estudar as condições de trabalho dos médicos.

ICHUD HANOAR H.CHALUTZI
B R A S I L

HANAGÁ ARTZIT

TEMA:

F I N A N Ç A S

Relator:

Trazemos à esta Montza este Tema, não por alguma situação catastrofica ou para planificar grandes gastos. A vida financeira de nosso movimento deve ter uma normalidade e funcionamento a toda prova. Assim, os snifim e a Hanagá jamais devem ter problemas neste campo. Alias a vida financeira da Hanagá têm sido bastante regular no ultimo semestre, apesar de ser ainda em orçamentos mínimos, porém permito trabalhar com regularidade. Tendo alcançado esta situação segura de sua estabilidade e esperando sua ampliação, temos então que nos dedicar a achar soluções aos pontos que deixam muito a desejar: os snifim. Logo e adiante propomos diversas soluções para isto, mas ainda de forma geral há que notar: finanças não é uma atividade desligada da vida global da tnuá. Faz parte de todo organico que é nossa estrutura, e assim sendo, quando um setor falha o outro sofre as consequências. Assim a vida financeira dos snifim, naquilo que não depende só da maskirut está muito má. As soluções básicas compete acharmos nos problemas educativos e a regulamentação aqui levando em conta a situação melhar da Hanagá e pior dos snifim, achamos que esta Montza deve elaborar: não só conforme as resoluções do último k'nis sobre taksivim especiais, mas mesmo dentro do orçamento, ajudas e fundos específicos a snifim. Dentro deste pensamento queremos trazer aqui para estudo para a comissão diversas propostas de soluções: 1) Propomos que a comissão financeira da Montza separe no orçamento da Hanagá um especial item para saídas chamado: "Kupa Lemifalim" (fundo de empréendimentos) Entradas para este fundo poderão ser: resultado do todo o trabalho tuati do 6º Garin (ver tema chalutzit), taksivim especiais e entradas do Vaad Hanoar Central (que talvez se destinara à isso), etc. Obviamente, considerando que eventualmente não serão muitos os fundos a disposição da Hanagá para estes fins, é indispensável uma perfeita regularização na vida financeira dos snifim. Alias devo-se salientar que ja no último tempo tem feito a Hanagá Artzit o que lhe foi possível (exemplo: machanot, legalização e instalação do snif Rio)

2) Cremos conviniente a realização nos snifim em dado momento de uma concentração das atividades ao redor dos problemas financeiros. Principalmente Curitiba e Porto Alegre onde o problema é mais premente. Cremos que devem receber uma especial atenção, inclusive uma shlichut especial para isto.

3) Propomos a mudança da estrutura das Vaad Hanoar locais. Cremos de conveniencia ligar, como participantes ativos ao Vaad Hanoar quaisquer outros circulos de amigos que trabalham conosco. Cremos que estes organismos devem se preocupar fundamentalmente em resolver os problemas diarios (sodes, amigos do Ichud, etc.) e devem participar em todas as atividades especiais e gernas dos snifim: machanot locais, festivais, etc.

4) Propomos que os snifim criem listas de Amigos do Ichud que contribuam, anualmente, como uma forma de campanha especial um circulo restrito.

5) Quanto ao problema das mensalidades e de mass-chavor, soluções organizacionais, já foram dadas. O que há agora e levar tu do isto educativamente ao chanich. Ligação e resoinsabilidade para com os problemas concretos do snif e ligação e identificação pessoal com a Tnuá Artzit são problemas educativos.

6) Deverá a comissão rever os orçamentos A e B dos snifim, suas quotas para o semestre, bem como o orçamento da H. Artzit (que se mostrou as voses muito restrito, principalmente agora com a proposta de criação da Kupá Lemifalim

O preparo dos chaverim para sichot, artzaot, seminários, etc - tudo de uma forma séria - começaria imediatamente.

c) Iemei- aliá: Realizaremos em todas as cidades onde pudermos - onde temos o - onde não temos snifim. O programa seria preparado com todo o cuidado evitando como sempre os bombasticismos e impreviáveis.

d) Aliá de um garim grande:- Faria aliá, de uma só vez, um garim que partindo em um só grupo, será o maior quantitativa- mente não só do que outros movimentos até agora tiveram, mas mesmo. Seria constituído além do grupo de abril e outubro, do grupo de aliá an- noar e eventualmente ainda alguns pais que também farão aliá o possível- mente também alguns retardatários.

e) Repercussão Política: Obvio de todo - acima.

f) Garim - tnuati- Hachshara Centro do Mo- vimento: Fora de duvida todo o exposto introduzirá um garim tnuati muito forte e fora de duvida poderá ter o Hachshará um papel de relevancia como centro militante do movimento.

B) Em Ein Dorot: a) Já de algum tempo tem o movimento e chaverim cogitados de vendermos Ein Dorot e comprarmos um - novo meshek melhor. O objetivo seria desenvolver convenientemente os trâ- mites e com a diferença de dinheiro trazer grandes modificações que viriam é verdade com limitações grandes criar condições profissionais melhores. - Haveria também possibilidades de uma apresentação externa muito melhor, não só para o ishuv mas mesmo para o movimento teria grande valor. Tratando-se (como todo o mais que está sendo proposto) de um problema a ser cuidadosa- mente estudado, mas de qualquer forma é preciso desde já salientar que te- mos algumas condições que possibilitam um plano desta natureza:- Chaitchk e Chana que daqui a alguns dias estarão aqui, um orientador agrícola japo- nes que já está trabalhando conosco, e o que é imprescindível um garim quan- titativa e qualitativamente forte.

b) Remodelação completa de E. Dorot:- Co- mo não efetuamos a compra de um me- shok novo faremos uma remodelação to- tal de nossa atual hachshará com os objetivos basicos expressos acima.

OBS.:- Seja no caso de venda ou seja remodelação, nas festividades de shi- chut Chalutziana, programariamos um festival muito grande a realizar-se na Hachshará. c) Profissionalização: o período podera ser usado para possibilitar uma melhor profissionalização- C) Para o Garim:- a) Cristalização do - Grupo. Apesar das diversas solicitações saídas para trabalhos especificos,

etc, desde que haja um planejamento cuidadoso, o período entrante podera e devera possibilitar para a hachshará tempo e ocasião para uma cristali- zação ainda maior e mais completa do Garim. Alias isto é uma condição sine quanon de toda proposta.

b) Iyrit: Deverá ser um período - o não por causa dos exames - muito fértil neste terreno. Teremos -

além da grande vontade do chaverim para aprender Iyrit, ainda Chaitchk e Chana e um grupo de chaverim que sabe razoavelmente a lingua. Podemos nos- te setor dar grandes possibilidades.

c) Aprofundização: O período podera e devera ser usado para um pro- grama completo de aprofundização política, ideológica geral, e tarbuti muito grande.

shakim do pais para Hachshará.

e) Meshek-Vatik: De acôrdo com o que sabemos um Garin desta natureza estará em condições de exigir um dos melhores mo-

necessário efetuar a passagem do meshok em Abril. Isto será feito de uma só vez no que se refere a aliá no que se refere a passagem de meshok a retaguarda tomara naturalmente e a passará para o 7º Garin.

D) Para Bror-Chail: Também resultará um sério de condições positivas para o mes com a vinda de um garin grande. Avaliar-se-á exata delas poderá ser melhor feita por Bror Chail que por nós. Os problemas envolvidos são:

por falta de chaverim na Hachshará do que suficiente.

A) No movimento: a) Adiamento de Aliá: Só citamos por efeitos didaticos, pois estará claro que o adiamento não se dou-

B) Para Ein Dorot: a) moradias será solu-

nenhuma discussão oficial sobre todo este problema na época da aprovação e regulamentação, foi tido também em conta. No máxima um ou outro chaver com mais de 18 meses de hachshará perderá o taksiv.

um longo tempo de hachshará. O problema será solucionado pelo conjunto de todo este plano e o que é o principal o garin está a tudo isto integral e militantemente disposto. b) época não a mais favorável para Hachshará em M. V.e posterior ingresso em BC. D) Para Bror-Chail: Nosso meshok perderá com todo este plano bastante no sentido material. Porém de qualquer forma, e isto é opinião unânime nossa que no prazo também compensará.

OBS: i) aprovação: Toda a proposta de adiamento e todo plano acima enumerado foi conjuntamente discutido e aprovado por unanimidade pela H. Artzit e adidos presentes em sua reunião plenária de 28-29 de Dezembro. Foi discutido e aprovado pela KHED em Asseifa Clalit realizada em 12 de Janeiro (por 35 votos a favor uma abstenção e uma chave- ra ausente) Os detalhes, etc, foram aprovados em asseifa clalit realizada entre a H.A. e o KHED no dia 19 de Fevereiro.

Isto significa pois que a proposta de adiamento a todo este plano (parte "1" deste tema - 6º Garin) é proposta não só da H. Artzit como habitual - mente são as propostas do temario mas sim proposta conjunta da HA e o KHED

ii) Outros problemas: Logo após a Asseifa clalit de 12 de Janeiro escreveu a Haganá Artzit longa carta a Vaadat Hatnua

para troca de idéias. As respostas consideranduns serão oralmente dados pelo relator.

Em síntese pois as propostas concretas que trazemos para a moatzá agora são:

- Aprovação do adiamento de Aliá e dos planos aqui constantes em sua forma básica (Isto significa que os planos exatos, modificações, acréscimos, diminuições, etc serão feitos a partir de Março).

- Aprovação da data de aliá e data de termino da Schlichut Chalutziana.

- Aprovação de uma comissão de 7 membros (3 da H.A. 3 do KHED e Chaitchik) com um merakez a ser indicado pela Moatzá.

- Que esta comissão inicio seu trabalho nos primeiros dias de Março, que -

possa apresentar os primeiros planos e trabalhos concretos a partir de 15 de Março e que tem a responsabilidade e orientação geral e especifica de todos os planos a serem executados.

- Manutenção da comissão de chalutzit (3 membros) para manter e executar todas as atribuições lhe conferidas no Kinus de Julho e no plenário de Chalutzit, com exceção daquelas a serem entregues para a comissão outra (de 7 membros) já citada.

- Que o KHED e HA deram terminadas todas as coisas necessárias sob o aspecto interno e externo da alia deste Garin, até o mais tardar: 15 de Junho. Isto significa a Hachshará aprovar quais os chaverim que fazem alia em (3^{do}) Outubro e quais os chaverim que ficam para a retaguarda e a HA ratificar. Significa tambem ter até esta data apresentado no VLH pois isso poderá possibilitar uma alia planejada e feita com o cuidado devido e grande antecedencia.

- Que até esta data realizon-se os exames finais de Ivrit a base do qual as aprovações serão feitas e que em último caso se tornar necessário outros exames (para chaverim que em Junho ainda não tiverem sido arovados), sejam eles feitos depois, numa ocasião a ser fixada entre 1 e 15 de Agosto, para a confirmação pois de sua alia de acordo com as exigencias mininas expressas por nosso Kinus.

Devemos para findar este ponto assinalar que em nossa opinião a Alia deve dar-se o mais tardar na data proposta (3 de Outubro) não somente porque torna-se muito inconveniente para o garin e para o movimento atrazar como ainda porque a época em que o garin chega não é a mais favoravel de todas para hachshará em Meshok Vatik e quanto mais tarde depois de Outubro chogar-se a Eretz tanto pior pois perder-se-á o periodo inicial de Hachshará que é ainda numa época razoavelmente boa.

Por outro lado é impossivel antecipar a data pois precisa-se de alguns semanas (2 ou 3) depois do Kinus onde a Hachshará ainda estará concentrada antes da Schlichut Chalutziana, não só para findar inumeras coisas mas ainda para absorver uma serie de chaverim que deverão entrar em Agosto (com shailonim já aprovados ou a aprovar) e que serão uma parte a mais da retaguarda, permitindo desta maneira que um numero maximo de chaverim faça alia em Outubro.

2 - 7º GARIN: A) Formação-Hachshará e Alia: Cremos que por ora não há motivos de mudar-se os planos básicos que o Kinus de Julho delimitou para o 7º Garin. Em outras palavras a previsão básica que se fez mostra-se verdadeira. Transcrevemos abaixo:

<u>Formação</u>		
Formação Inicial nos snifim	Ago.55	1ºqzn.
<u>Hachshará</u>		
Vangua eventual	Out.55	1ºqzn.
1ºGrupo	dez.55	2ºqzn.
2ºGrupo	Mar.56	1ºqzn.
3ºGrupo	Ags.56	1ºqzn.

<u>Alia</u>		
1º Grupo	Nov.56	2ºqzn.
Retaguarda	Mar.57	2ºqzn.
(g =grosso)		

Seja como for o problema que pertence ao Kinus de Julho .
Porém podemos desde já, para dar uma visão mais global das prospectivas chalutzianas, se bem que não tom agora qualquer outra finalidade do que isto, fazer alguns consideranduns:- So, como começamos a mencionar no último paragrafo do "6º Garin" conseguir-se efetivar a ampliação no grupo de chaverim do 6º Garin que entram em Agosto, sem prejuizo para a composição do 7º Garin poderá o Kinus com sciencia cogitar das conveniencias da entrada do 7º garin se - dar a partir de Dezembro (a grande parte do garin teria então lmeses de Hachshará).

Mas para isso é preciso que afora alguns chaverim, (provavelmente uns seis ou oito) que permaneçam em E. Dorot sem fazer aliá em Outubro o grupo que ingressa em Agosto seja no mínimo outro tanto para manter a Hachshará até o grosso do 7º garin ter ingressado (em Dezembro). Cremos que isto só será possível se a composição total do garin sofrer ainda uma pequena ampliação, pois há a considerar que uma parte dos chaverim que o plenário de chalutzim ut previu para entrarem em Agosto 55 terão possivelmente de ficar retido para trabalhar no movimento.

Assim sendo se esta ampliação não for possível ter-se-há de manter todo o que se refere a 7º Garin como havia-se previsto e manterão a hachshará a retaguarda do 6º Garin e uma vanguarda do 7º garin que ingressará pois em outubro. Cremos que a nova possibilidade aqui aventada traz inúmeras vantagens pois:

- Da ao movimento muito mais tempo.
 - Permite mais tempo entre a formação e a entrada do 7º garin.
 - Faz com que na Hachshará a chevra que ficar entre Agosto e Dezembro seja uma e de um só garin.
 - Permite que a retaguarda que faz aliá seja mais numerosa e que traz obvias vantagens para ela, movimento, período da hachshará em meshok vatik, etc.
- De qualquer forma como já dissemos cremos que por ora esta moatza deve se limitar a confirmar sobre 7º garin a resolução do último Kinus, além de orientar a H.A. no sentido de trabalhar e orientar a sua comissão de chalutzim (a de 3 membros) para estudo e trabalho dentro deste pensamento. O Kinus poderá atuar o que for necessário e possível.

+ manifestar sua aspiração pela eventualidade aqui levantada.

B) Destino: Não repetimos aqui toda a problemática sobre o destino do 7º e dos futuros garinim. Esta ampliação analisada o

relatado nos tomários passados.

Cremos porém que é indispensável o movimento começar a agir no sentido de formar e tornar uma decisão final já que inúmeras coisas devem ser orientadas neste ou naquele sentido.

Poristo a única proposta que cremos deve ser aprovada nesta Moatza é orientando a H.A. no sentido de que durante o semestre colha todas as informações - propostas, etc nos detalhes que em Julho passa o movimento a base de uma revisão de todos seus conceitos e pensamentos sobre Kibutz Thuati, e a base de todos problemas existentes tomar sua decisão perante problema de tal gravidade

3 - CHEVRAT - NOAR: Este assunto que deve merecer a mais completa atenção desta Moatza será amplamente relatada por Mosca, que aqui veio, enviado de Bror-Chail especialmente para este importantíssimo trabalho.

No final, além de muitas outras coisas deverá a Moatza decidir sobre:- formas de trabalho, época de aliá, idade, número, período de concentração, limite de aceitação de candidatos, etc.

Preferimos não por o tema por escrito para permitir a mais ampla discussão e a mais ampla e completa exposição de Mosca.

TEMA:

FUTURAS ATIVIDADES

Relator:

Cabe neste tema proceder à uma delimitação clara do trabalho do movimento para o período entrante. Isto não significa somente fazer esta delimitação para os setores específicos de trabalho, mas ainda, sempre que possível, estabelecer as devidas formas pelos quais as diretrizes centrais de nosso último Kinus possam ser melhor levadas ao trabalho diário.

Consideramos também necessário; e damos a isto importância decisiva para o bom sucesso do trabalho planejado; que nos mantenhamos na programação naquilo que é factível de ser executado. É preciso neste tema o devido cuidado e critério para impedir que erros aqui cometidos prejudiquem o trabalho a iniciar-se.

1 - MASKIRUT E SGAN MASKIRUT: - A) Contato e Centralização: Deverá a H. Artzit manter intenso contato com todos os setores com os quais trabalhamos. Em especial com os snifim um bom contato e assim uma boa centralização permitirão alcançar um ponto ótimo na coordenação de nossas tarefas, em particular neste semestre onde elas serão bastante variadas e específicas. De forma alguma este contato deve ser unilateral mas sempre ser corresponsável.

B) Material Organizacional: Deve a Hana-gá confeccionar todo o material necessário para efetuar um completo e satisfatório levantamento organizacional da tnuá. Deve a Moatzá exigir dos snifim a execução necessária para isto.

C) Secretaria Administrativa: Pelas vantagens já constatadas através do relatório, deve a comissão orientar a Hana-gá Artzit para a manutenção de uma secretaria administrativa que possa desempenhar com êxito as difíceis tarefas que terá neste semestre. É além disso indispensável que a Moatzá dê uma severa advertência aos snifim no sentido que imediatamente regularizem isto, que alias já é resolução do último Kinus.

2- RELAÇÕES EXTERNAS :- Dentro do pensamento e resoluções básicas do Kinus não deveremos iniciar quaisquer trabalhos de caráter Sionista mais amplos, no ishuv, agora. Devemos apenas acompanhar os problemas mais importantes que estão tendo o seu desenvolvimento. Neste sentido há neste semestre alguns: - eleições para o Congresso Sionista, o Kinus da Organização Sionista Unificada (onde entre outros se discutirá o acerto ou não da existência desta), e nisto tudo temos de ter uma ativa participação estuda-da em conjunto com a Miflaga. Além disso ainda em Relações Externas temos de tomar posição frente a alguns problemas da tnuá sul-americana e Metzigit.

A) 24º Congresso Sionista: Nossa participação deverá ser dupla. Em Kragnot veremos a venda de shekalim; além disso devemos fazer uma ampla campanha eleitoral, bom como, fazer com que o Ishuv realmente vote. Isto porque se houver votação (pois em alguns países tudo é feito através de acordos) e se votarem mais de 25% dos eleitores então o número de delegados para o Brasil dobra.

(baseando-se no último congresso 23º, haverá 10 ou 12 delegado).

B) Organização Sionista Unificada do Brasil:

A base de sócios da Unificada realizar-se-ão eleições para o kinus. Devemos participar disto nas formas possíveis: votando os chaverim da Tnuá de 18'-anos, para cima, tendo delegados, e trabalhando par obtenção de votos. - Na proprio Kinus deveremos ter a mais ativa participação nos assuntos de Juventude, bem como em outros que julgarmos conviniênte. A comissão deverá ver as vantagens e possibilidades de termos um representante permanente no executivo da Unificada. Há que também tomar posição perante o contravertido assunto Unificada ou Federação.

C) Ponlei Tzion e Pioneiras: Nossos contatos e trabalho deverao ser aumentados na medida do possível. Em tudo aquilo que as diretrizes do último Kinus estabeleceram deveremos nos porao lado de P.Tzion Itachdut nas suas tarefas dentro do Ishuv.

D) Netzigut: A base de nossos contatos com a Netzigut trazemos a esta moatzá as diversas formas dentro das quais estudamos nossa participação neste organismo de coordenação continental e no movimento sul americano.

a) O envio de um chaver a Buenos Aires, que trabalhe na Netzigut.

b) Este mesmo chaver alem de ativo na Netzigut, trabalharia ao lado da tnuá Argentina; havendo então um intercambio, pois um chaver Argentino viria ao Brasil.

c) O envio de um chaver para uma shlichut continental a ser indicada pela Netzigut.

OBS: - Todos os nossos contatos presopuseram de nossa parte uma idéia básica: qualquer que seja nossa participação ela não significa um compromisso de nossa parte na manutenção deste trabalho. É somente uma planificação deste semestre. O assunto deverá ser visto pela comissão dentro do plano de shlichut. O relator ampliara as explicações.

3 - CHINUCH V ITONUT :- Todas as propostas serão trazidas oralmente pelo relator da Peguishá que se realiza (a base de um temário elaborado pela Machlaká) antes desta Moatzá.

4 - KRANOT :- De certa forma o período até o Kinus será mais intenso, inclusive, nesta machlaká que o período passado. Deve-se isto ao fato de que agora se realizarão as eleições para o 24º Congresso Sionista e o movimento deverá participar ativamente na venda de shokalim (a parte política já foivista em Relações Externas). Outras duas atividades deverão ser particularmente comemoradas: o Yom Bror-Chail e o Yar Herzl.

Para o Yom Bror-Chail deverá a comissão elaborar um plano detalhado da participação das diversas shichvot neste dia e de lhe dar o devido valor educativo. Quanto ao Yar Herzl e todo o trabalho em prol de KKL, devemos continuar e intensificar na mesma forma que vinhamos fazendo.

5 - ATIVIDADES DE JULHO: Todas as atividades de carácter educativo serão estudadas na Peguishá Chinuchit e apresentadas por esta, da mesma forma que o tema Chinuch V Itonut. Deve a Hanagá preparar e convocar o Iº Kinus Chinuchi e o IVº Kinus Artzit, que deverão ser marcos de importância a mais fundamental para o movimento nos proximos anos.

6 - VANGUARDA JUVENIL :- Mostrou-se correta a orientação dada pelo Kinus.

A única dúvida que subsiste é se a revista atinge ou não suas finalidades não pelo conteúdo mas pela constatação da mais completa irregularidade na distribuição. E mesmo assim no máximo atinge algumas instâncias, apenas do Ishuv levantando o nome e pretígio do movimento. Precisamos atingir nosso alvo básico: a juventude. Propomos que a comissão elabore formas para a melhor distribuição da revista.

Um detalhe, porém importante, a anotar. Creemos que de forma alguma (a não ser quando enviado pelo correio) a revista deva ser distribuída gratuitamente. Propomos também que os snifim intensifiquem sua colaboração tornando a revista melhor espelho de toda Tnuá.

A comissão deverá rever com cuidado e energia o problema financeiro. Snifim que não tem cumprido a quota tem nos colocado, as vezes, frente a medidas muito drásticas. Este recatado deverá ser feito dentro do mais total realismo.

7 - SHLICHUT: - Cabe aqui a Moatá a delicada e difícil tarefa de planejar a Shlichut para o semestre entrante e apesar de todas as dificuldades atender todos os snifim em tudo aquilo que compete a shlichutot.

Como tradicionalmente, não traz o tom nenhuma proposta de distribuição de forças tarefa complexa que deverá ser estudada pelos chaverim e delegações a partir de agora até a decisão final. De qualquer forma seguirem-se alguns considerandos que deverão orientar o problema. Em primeiro lugar é preciso que a Moatza apesar de concentrar chaverim nos shifim maiores - e vemos que o Rio de Janeiro deverá ser privilegiado nisso pelas amplas possibilidades que temos e que ainda contrastam fortemente com nossa situação nesse snif - encontre todas as soluções para shlichutot nos snifim menores, dupla shlichut quando necessário e possível, etc, etc.

Em segundo lugar é nossa opinião de que os shlichim a serem destinados a snifim (principalmente aos maiores) não devem unicamente

te nas bases gerais como tem sido até agora. Consideramos necessário que a própria Moatza - a base das diretrizes centrais resolvidas no Kinus - indique os setores em que os shlichim deverão trabalhar. Cremos a base da experiência de todo o último tempo que o tradicional shlich que vem a um snif (referimo-nos a um snif grande) e tem ao mesmo tempo tarefas educativas, políticas, organizacionais, externas, etc, não estará da melhor forma desenvolvendo o seu trabalho. A começar porque ele é completamente disperso, e na maior parte das vezes ainda exige-se que este shlich desempenhe farto trabalho de proselitismo e ainda poderá suceder que ele tenha uma ou outras tarefas HA. Isto consideramos definitivamente impossível de agora por diante. Achamos que os shlichim deverão ser destinados a concentração sempre em uma ou em alguns casos, no máximo duas - tarefas básicas. Isto poderá permitir uma concentração de trabalho, esforço, etc que sem dúvida trará resultados magníficos.

Assim pois achamos indispensável que no Rio e S. Paulo (no mínimo) haja chaverim somente dedicados ao proselitismo, chaverim somente dedicados ao trabalho interno e chaver (rim) em S. Paulo somente dedicados a Hagagá Artzit, etc. Em nossa opinião este é um dos concretos passos que devemos dar no sentido de levar o proselitismo a sua realidade no trabalho. É preciso que pelo menos alguns chaverim estejam integralmente dedicados a ele. É uma orientação que apesar do correto, exige concentração e trabalho enorme e é pois preciso que pelo menos haja alguns chaverim nestas condições integrais. Obviamente isto em nada desobrigará o trabalho do snif neste aspecto. Ao contrario a intensidade e resultados deste trabalho exigirão incomparavelmente mais do que os snifim até agora fizeram.

Afora isso propomos que naqueles casos onde for impossível a Moatza planejar trabalho em só um setor básico para um shlich, seja dada severa orientação a H.A. no sentido de que ela, seja dentro das diretrizes contrais, proceda a uma delimitação dest (s) chaver (rim) em suas diferentes tarefas. Se isto não for assim feito o dia a dia nos vencerá.

Em terceiro lugar aremos necessário que a comissão financeira nesta Moatza proponha orçamentos de tal natureza que permitam a Guisbarut Artzit auxiliar financeiramente aos shitufim sempre que isto for comprovadamente necessário para materialmente permitir o trabalho dos shlichim naquilo que a Moatza orientou. Cremos desnecessário lembrar que após serem destinados shlichim e chaverim a um determinado trabalho nem H.A., nem máskiruiot, nem shitufim, etc tem o direito já nem falamos legal mas mesmo factual de modificações. Por essa razão é indispensável haver as possibilidades financeiras que tornem viável a situação.

Em quarto lugar; apesar do período entrante (Introdução ao Temario) ter em alguns aspectos politivos e factuais caracteristicas básicas de um período de transição; parecemos que pouco poderá a Moatza contar com o trabalho de shlichut dos chaverim da atual HA para o período entrante (para ser exato, não se trata somente de shlichut mas sim em geral) pois como deverão, indubitavelmente estes chaverim fazer aliá em 3 de Outubro é necessário que ingressem imediatamente em hachshará.

Em quinto lugar e ultimo quereamos lembrar neste ponto tambem todas as problemáticas que foram apontadas em Relações Externas - no que se refere a Notzigit, Movimento Sul Americano, etc.

1) Designar os representantes da Moatza

2) Designar o representante da Moatza em relação ao Rio de Janeiro.

3) Fazer todos os ajustes necessários para a Moatza no que se refere ao movimento sul americano.

Resoluções da Moatza.

ELEIÇÕES E DESIGNAÇÕES

Compete à esta Moatzá:

e trabalho.

designações referentes a isto, que
Chinuch e Itonut desta Moatza.

resoluções da Moatzá.

- A) Designar os shlichim e grupos de shlichim para os diferentes snifim, época
- B) Designar o responsável pela centralização e redação da Vanguarda Juvenil.
- C) Designar o responsável pela Machleket Hachinuch V itonut e todas outras de- eventualmente surgiram após a peguishá de
- D) Designar o merakez da Guisbarut Artzit.
- E) Designar o merakez da Comissão de Chlu tziut.
- F) Remodelar a Hanagá Artzit no que for - necessário e conviniêto.
- G) Designar a Maskirut Poilá.
- H) Designar os adidos à Hanagá Artzit.
- I) Designar o representante da Hanagá Art- zit no Rio de Janeiro.
- J) Fazer todas e quiasquer outras desig- nações que provierem das discussões e

I N D I C E

INTRODUÇÃO	Pag. 2
ORGANIZAÇÃO DA MOATZÁ	3
RELATORIO HANAGÁ ARTZIT	
Parte Geral	6
Machlakot :	
mMaskirut Sgan	7
Chinuch Vitonut	10
Chalutzit	12
Kranot	13
Finanças	14
Vang Juvenil	16
1º TEMA: - FINANÇAS	20
2º TEMA : - CHALUTZIUT	21
3º TEMA † - FUTURAS ATIVIDADES	26

.....